



Curso: Mestrado Acadêmico Ciências Ambientais e Saúde

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO PROCESSO DE REABILITAÇÃO APÓS O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

Autores: Dr^a Vanessa da Silva Carvalho Vila Ana Cláudia Jaime de Paiva Danúbia de Sousa Ribeiro

orientador: Dr^a Vanessa da Silva Carvalho Vila

Resumo

Introdução e Objetivos

Entre as condições crônicas que prevalecem no cenário epidemiológico mundial e brasileiro destaca-se o acidente vascular cerebral (AVC), considerada a principal causa de morte e incapacidade entre indivíduos adultos e idosos. Apesar dos avanços terapêuticos é estimado que 50 milhões de sobreviventes ao AVC tenham que lidar diariamente com déficits físicos, cognitivos e emocionais. Os primeiros anos geram para a pessoa e para o núcleo familiar a necessidade de desenvolver habilidades e competências para conviver com as incapacidades e deficiências decorrentes deste agravo. Nesse processo, as intervenções educativas tem ocupado um lugar de destaque e são apontadas como favorecedoras para a recuperação da pessoa que sobreviveu ao AVC e para o acolhimento e preparação dos cuidadores. O objetivo do trabalho é analisar o impacto e a eficácia de intervenções educativas ativas para o processo de reabilitação de indivíduos que sobreviveram ao acidente vascular cerebral e seus cuidadores.

Material

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Para o levantamento das informações científicas foram consultados os bancos de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), o Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e o National Library of Medicine (PUBMED). A busca foi realizada por meio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Educação em saúde and acidente vascular cerebral; educação em saúde and acidente vascular cerebral and reabilitação. A análise dos artigos foi realizada de modo descritivo a partir da leitura individual da equipe de pesquisadores e da discussão coletiva de modo a construir uma interpretação fidedigna dos principais resultados e conclusões dos estudos analisados. Foram avaliadas as características de cada artigo em relação à identificação da publicação, critérios de avaliação das intervenções educativas implementadas e metodologia dos estudos. Para a síntese integrativa optou-se por utilizar a técnica de análise temática e apresentar o conteúdo de modo narrativo.

Resultado

Foram identificados 10 artigos, todos publicados na língua inglesa. Considerando-se a área do conhecimento, verificou-se que 60% foram publicações da Enfermagem. Quanto ao delineamento metodológico, foram identificados quatro ensaios clínicos randomizados controlados, dois estudos de coorte, dois estudos observacionais e dois estudos caso controle. As intervenções educativas avaliadas constatarem que tanto o método de educação em saúde tradicional quanto as intervenções ativas foram eficazes, porém a associação dessas intervenções mostrou-se mais eficaz. Neste contexto, programas que utilizam metodologias mistas poderão ajudar cuidadores e pessoas com AVC a lidar com os desafios da vida, fornecendo o suporte necessário. Os pesquisadores apontaram a necessidade de realizar estudos de acompanhamento mais aprofundados que permitam uma comparação e avaliação do impacto das intervenções sugeridas.

Conclusão

Identificou-se que foram escassas as publicações sobre a eficácia dos programas de intervenção educativa implementados com objetivo de criar condições favoráveis para reabilitação e prevenção de complicações após o AVC. Observou-se a importância da implementação das estratégias de educação em saúde ativas direcionadas aos cuidadores e sobreviventes do acidente vascular cerebral tanto no período que antecede a alta hospitalar quanto após a alta.

As pessoas que sobrevivem ao AVC necessitarão de cuidados contínuos incluindo o cuidado no contexto comunitário e domiciliar. Os pesquisadores apontaram a escassez de programas de saúde comunitária direcionados para o período de reabilitação após o AVC. As intervenções educativas analisadas foram eficazes para melhora dos índices de fadiga, estresse, depressão, ansiedade, comunicação e sobrecarga tanto para o paciente quanto para o familiar.

Referências

BAKAS, T. et al. Content Validity and Satisfaction With a Stroke Caregiver Intervention Program. J



NursScholarsh. v. 41, n.4, p. 368-375, 2009.

BAKAS, T. et al. Stroke Caregiver Outcomes from the Telephone Assessment and Skill-Building Kit (TASK). *Top Stroke Rehabil.* V.16, n.2, p. 105-121, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Série A. Normas e Manuais Técnicos Cadernos de Atenção Básica, n. 27. Diretrizes do Nasf: Núcleo de Apoio a Saúde da Família, Brasília, 2010.

CLARKE, A.BARKER-COLLO, L.S. FEIGIN, L.V. Poststroke Fatigue: Does Group Education Make a Difference? A Randomized Pilot Trial. *Top Stroke Rehabil.* v. 19, n.1, p. 32 – 39, 2012.

COSTA, F. A.; SILVA, D.L.A.; ROCHA, V.M. Estado neurológico e cognição de pacientes pós-acidente vascular cerebral. *Rev Esc Enferm Usp, São Paulo, V. 45, n.5, p. 1083-8 out.2011.*

GARANHANI, M.R. et al. Adaptação da pessoa após acidente vascular encefálico e seu cuidador: ambiente domiciliar, cadeira de rodas e de banho. *Acta Fisiatr.* V.17, n.4, p.164-168, 2010.

GARRITANO, C.G. et al. Análise da Tendência da Mortalidade por Acidente Vascular Cerebral no Brasil no Século XXI. *Arq Bras Cardiol.* V.98, n.6, p. 519-527, 2012.

GOLDSTEIN, L.B. et al. Guidelines for the primary prevention of stroke: a guideline for healthcare professionals from the American Heart Association/American Stroke Association. *Stroke.* v.42, p.517-84, 2011.

HARRINGTON, R. et al. A community-based exercise and education scheme for stroke survivors: a randomized controlled trial and economic evaluation. *Clin Rehabil.* V. 24, n.1, p.3 -15, 2010.

HUIJBREGTS, M.P, MYERS, M.A, STREINER, D. TEASELL, R. Implementation, Process, and Preliminary Outcome Evaluation of Two Community Programs for Persons With Stroke and Their Care Partners. *Top Stroke Rehabil.* v.15, n.5, p.503-520, 2008.

KIM, S.S. et al. The effectiveness of home-based individual tele-care intervention for stroke caregivers in South Korea. *International Nursing Review.* v. 59, p. 369–375, 2011.

LESSMANN, J.C. et al. Atuação da Enfermagem no Autocuidado e Reabilitação de Pacientes que Sofreram Acidente Vascular Encefálico. *Rev Bras Enferm.* V.64, n.1, p. 198-202, jan-fev 2010.

LOBIOND-WOOD, G.; HABER, J.; Revisão de Processo de Pesquisa. In: LOBIOND-WOOD, G.; HABER, J. *Pesquisa em Enfermagem.* 4 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2001.

LOTUFO, P.A.; BENSEÑOR, I.M. Stroke mortality in Brazil: one example of delayed epidemiological cardiovascular transition. *International Journal of Stroke.* v.4, p.40-41, 2009.

MAKIYAMA, T. Y. et al. Estudo sobre a qualidade de vida de pacientes hemiplégicos por acidente vascular cerebral e de seus Cuidadores. *Acta Fisiatr.* V. 11, n.3, p. 106-109, 2004.

MARSDEN, D. A multidisciplinary group programme in rural settings for community-dwelling chronic stroke survivors and their carers: a pilot randomized controlled trial. *Clinical Rehabilitation.* V. 24, p.328–341, 2010.

MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. *Texto Contexto Enferm, Florianópolis,* v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008.

MILLER, E.L. et al. Comprehensive overview of nursing and interdisciplinary rehabilitation care of the stroke patient: a scientific statement from the American Heart Association. *Stroke.* v.41, p.2402-2448, 2010.

OUPRA, R. GRIFFITHS, R. PRYOR, J. MOTT, S. Effectiveness of Supportive Educative Learning programme on the level of strain experienced by caregivers of stroke patients in Thailand. *Health and Social Care in the Community.* v. 8, n.1, p. 10–20, 2010.

PAIXÃO TEIXEIRA, C.; SILVA, L.D. As incapacidades físicas de pacientes com acidente vascular cerebral: ações de enfermagem. *Enfermería Global,* feb, 2009.

PERLINI, N. M. O. G.; FARO, A.C.M. Cuidar de pessoa incapacitada por acidente vascular cerebral no domicílio: o fazer do cuidador familiar. *Rev Esc enferm, São Paulo,* V.39, N.2, p.154-63, 2005.

PRADO, F.C.; RAMOS, J.; VALLE, J.R. Atualização Terapêutica. In: MASSARO, A.R; SILVA, G.S; ALVES, M.A.M. *Acidente Vascular Cerebral Isquêmico.* Ed 23º, 2007.

RODRIGUES, R.A.P. et al. Transição do cuidado com idoso após acidente vascular cerebral do hospital para casa. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* v.21, n.9, p.216-24, jan.-fev. 2013.

SAHEBALZAMANI M, ALILOO A, SHAKIBE A. The efficacy of self-care education on rehabilitation of stroke patients. *Saudi Med J.* v.30, n.4, p. 550-554, 2009.

SOUZA, M.T.; SILVA, M.D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. *Einstein.* V.8, p. 102-6, 2010.

VISSER-MEILY, A. et al. Intervention studies for caregivers of stroke survivors: a critical review. *Patient Education and Counseling.* v. 56, p. 257-267, 2005.

SHYU Y. et al. A family caregiver-oriented discharge planning program for older stroke patients and their family caregivers. *Journal of Clinical Nursing.* v.17, p. 2497–2508, 2008.



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

palavras-chave: Educação em saúde; Acidente vascular cerebral; Reabilitação.

modalidade de Fomento: